



CODESRIA



CODESRIA

13

ⵓⵎⵎⵉⵔ

Assemblée générale

General Assembly

Assembleia Geral

الجمع العام الثالث عشر

L'Afrique et les défis du XXIème siècle
Africa and the Challenges of the Twenty First Century
A África e os desafios do Século XXI

إفريقيا وتحديات القرن الواحد والعشرين

Uma análise da Cobertura da comunicação social sobre questões dos Direitos Humanos nos PALOP: o caso de Angola

Gilson Lázaro

Institute of University of Lisbon/ Centre of Studies & Scientific Research of Catholic University of Angola

5 - 9 / 12 / 2011

Rabat Maroc / Morocco

Abstract:

A presente comunicação enquadra-se no projecto Mídia e Direitos Humanos no espaço “lusófono” financiado pelo CODESRIA; e visa examinar e explicar o papel desempenhado pelos jornais em Angola, na cobertura dos Direitos Humanos. Parte-se numa análise do percurso da imprensa escrita em dois períodos: **do multipartidarismo e da guerra civil (1991-2001) e do pós-guerra civil terminada em 2002 até actualidade**. Logo a seguir à independência nacional, o estado de partido único ora instaurado manteve o controlo da imprensa, através do monopólio do “Jornal de Angola” (criado em 1975) e só foi possível a abertura nos anos 90, com o surgimento das primeiras publicações privadas, embora as duas primeiras “Correio da Semana” (1992) e “Imparcial Faz” (1994) de forma efémera. Neste contexto, o ano de 1991/2 com a criação da Lei Constitucional, foi possível a abertura política e uma reformulação do quadro jurídico do país, sendo a realização das primeiras eleições gerais de 1992, o facto mais marcante. *A nova lei de imprensa deu a possibilidade do exercício de um jornalismo mais plural, embora que ao mesmo tempo, reservasse o monopólio da informação por parte dos órgãos públicos, e o continuo controlo do governo das licenças para o exercício da actividade.* Com um diário público “Jornal de Angola a nível nacional, a imprensa escrita deu um salto quantitativo pelo surgimento de 8 publicações privadas na segunda metade dos anos 90.